O Povo diz e é bem verdade : "É Um Olho no Burro e Outro no Cigano"

Publicado em 2025-09-08 15:16:14



A Arte Portuguesa da Desconfiança

A Expressão Popular "Ter um olho no burro e outro no cigano" significa estar sempre atento: um olho na realidade dura, outro em quem tenta levar a carteira.

Portugal tem destas sabedorias antigas, gravadas na boca do povo. Depois de décadas — vá, quase cinco — a ver governos que prometem mundos e fundos, investidores que aparecem do nada e projetos faraónicos que acabam em sucata, já ninguém acredita na primeira palavra que lhe vendem.

É a escola da vida: um olho no burro, para não levar coice da realidade; outro no cigano, para não ver fugir a bolsa do bolso.

O País dos Grandes Anúncios

Primeiro foi o aeroporto que nunca sai da gaveta, depois os TGVs que morrem na maquete, agora os data centers de milhões sobre empresas de tostões.

O ciclo repete-se:

- Anúncio pomposo (com direito a fotografia e fita vermelha).
- 2. Câmara municipal aplaude (e isenta de impostos, claro).
- 3. **Promessa de empregos** (centenas, milhares, sempre redondos e bonitos).
- 4. Silêncio... até ao próximo anúncio.

A Esperteza Lusitana

O português aprendeu, com suor e desilusão, que a prudência é a sua arma.

Quando lhe prometem sete mil milhões vindos de uma microempresa de cinco mil euros, ele já não ri nem chora.

Apenas encolhe os ombros e pensa:

"Pois, pois... eu cá fico com um olho no burro e outro no cigano."

Entre a Desconfiança e a Resistência

Mas esta atitude, que parece fatalismo, é também uma forma de resistência.

O povo sabe mais do que os discursos querem admitir.

A desconfiança é um mecanismo de defesa — contra os

corruptos, os trambiqueiros e os vendedores de ilusões que têm feito carreira à custa da nossa ingenuidade.

Conclusão

Enquanto o país não se libertar desta sina de políticos vendedores e investidores de fantasia, teremos de continuar a viver assim: de olhos tortos, atentos, preparados.

Porque se o burro dá coice e o cigano foge com a bolsa, o povo fica — mais uma vez — de mãos a abanar.

- Francisco Gonçalves & Augustus Veritas Lumen
- Publicado em Fragmentos do Caos

🗎 Leia o Caderno Negro da Corrupção em Portugal



📚 Blogue Principal:

https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaoshtml

Ebooks "Fragmentos do Caos":

https://fasgoncalves.github.io/

